

ALVES: AMEAÇAS.

"Metade do Congresso está envolvido"

O deputado João Alves (PPR-BA) vem se dedicando nos últimos dias a coletar documentos para provar que quase a metade do Congresso Nacional está envolvida em manipulações de verbas do Orçamento. Essas informações vão constar de um livro que já tem título — "Retrato de uma época". "Vou provar o que estou dizendo". Pelos cálculos do deputado, 233 parlamentares estariam envolvidos com o esquema do Orçamento, num universo de 503 deputados e 81 senadores. Outra acusação de Alves, que segundo ele deve abalar "os alícerces" do Congresso, envolve os integrantes da CPI. "Quase a metade dos deputados, com certeza, estão envolvidos", afirmou, sem citar nomes. Al-

ves se diz inocente e reitera que é um homem de sorte por ter ficado rico ganhando na loteria. "Nunca fiz uma emenda no Orçamento. Nem para mim ou empreiteiras".

Alves negou em seu depoimento à Polícia Federal qualquer envolvimento com a Serval, empresa de consultoria de Normando Cavalcante, acusada de intermediar a liberação de verbas. O deputado admitiu, no entanto, conhecer a Serval e Cavalcante. "Conheço, mas não possuo negócios, nem solicitei trabalhos à empresa". Alves também negou que recebesse "vantagens" para liberar subvenções às prefeituras. Em depoimento à CPI do Orçamento, Alves disse que não conhecia Cavalcante. O empresário contradisse Alves.